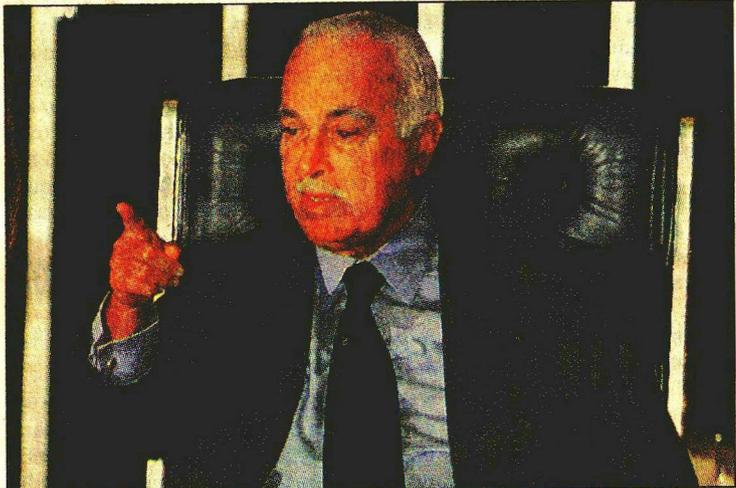


CASO EDUARDO JORGE: Líder do Governo no Senado vê autocrítica de procurador como resposta ao presidente

ACM elogia entrevista de Fernando Henrique

Presidente do Senado diz que Governo tem se saído bem, mas deve ter cuidado com o excesso de otimismo

Roberto Stuckert Filho/1-8-2000



ANTÔNIO CARLOS: "Devemos lembrar que salto alto quebra fácil"

• BRASÍLIA. A entrevista do presidente Fernando Henrique Cardoso à jornalista Míriam Leitão, transmitida anteontem pela Globonews, na qual ele criticou as "denúncias sem conclusão", foi comentada ontem por parlamentares no Congresso Nacional. Entre otimistas e cautelosos, deputados e senadores dos partidos aliados ao Governo apoiaram as declarações do presidente.

Fernando Henrique disse que as acusações sem comprovação feitas ao Governo comprometem a consolidação da democracia. Em sua opi-

nião, há uma "exacerbação dos fatos", o que transmitiria para a população o clima de que "tudo é podridão" no país.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), foi um dos que concordaram com Fernando Henrique. Ele atribuiu a exacerbação dos fatos ao clima pré-eleitoral, acrescentando que as acusações e insinuações contra o Governo podem ser contestadas.

Até o momento, na avaliação do presidente do Senado, o Governo tem se saído bem,

mas ele fez uma advertência:

— Apesar de estar conseguindo superar as acusações, nem por isso o Governo deve usar salto alto. Devemos lembrar que salto alto quebra fácil.

Arruda vê aspectos positivos na repercussão

Já o líder do Governo no Senado, José Roberto Arruda (PSDB-DF), preferiu ver outros aspectos positivos na repercussão da entrevista do presidente.

Para o líder, as declarações de Fernando Henrique levan-

ram os procuradores do Ministério Público Federal a refletir sobre suas atuações nos casos em que são investigadas eventuais envoltimentos de integrantes ou ex-integrantes do Governo, como no caso ex-secretário da Presidência Eduardo Jorge Caldas Pereira.

Arruda considerou que o depoimento dos procuradores na subcomissão do Senado ontem foi muito correto, sem exageros.

— Um dos procuradores chegou a fazer uma autocrítica. Considerei a atitude muito louvável — disse Arruda. ■